



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Artes
Curso de Bacharelado em Cinema

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL

Calendário suplementar excepcional 2021.2

Disciplina: ART 5215 - Cinema Brasileiro I
Carga horária: Equivalente a 72 h/a
Fase: 2ª, sem pré-requisitos

Horário das aulas síncronas: quinta-feira, às 14:00.

Professor responsável: Henrique Finco

Contato virtual: henfin@hotmail.com, ou pelo CAGR ou pelo moodle da disciplina.

Horário de atendimento: quarta-feira, das 15:00 às 18:00, via plataforma RNP.

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas: Plataforma RNP e plataforma google meet.

Ementa: História do cinema no Brasil: os primórdios, os ciclos regionais até 1930, a chanchada e o cinema paulistano até os 1950, o Cinema Novo, o cinema marginal, o ciclo Embrafilme.

Objetivos: • Apresentar o cinema nacional compreendido como expressão relevante para discutir a representação do País e a formação da cultura brasileira; • Estudar os projetos estéticos, tentativas industriais, relação com o Estado e a construção de estilo dos principais cineastas e produtores; • Analisar o diálogo da produção brasileira com tendências internacionais, seja em momentos de espelhamento seja naqueles de maior busca de autonomia; • Investigar as dimensões da cinematografia situadas nos debates entre críticos e teóricos do cinema brasileiro, apontando rupturas e diálogos intelectuais, arranjos e desarranjos institucionais; • Abordar diferentes ciclos e territórios da produção, ilustrando com exemplos de filmes emblemáticos as conjunturas específicas e questões estruturais; • Apontar e sugerir associações entre questões estéticas, intelectuais e institucionais do cinema nacional, em distintos períodos, que contextualizem modos e condições de produção do filme brasileiro inseridos em cada contexto histórico e cultural específico, realizando, sempre que possível, a ponte com o debate atual em torno da produção e seus dilemas contemporâneos. • Estimular não apenas o conhecimento dos filmes, mas o envolvimento com a cinematografia nacional.

Conteúdo Programático:

1. Mitos de fundação do cinema brasileiro, ciclos regionais, nova historiografia e historiografia clássica do cinema brasileiro; / 2. Ciclo de Cataguases, Cinearte, Cinédia e a experimentação de *Limite*, de Mario Peixoto; / 3. Criação do INCE/Cinema e Rádio, Comédias Carnavalescas, Chanchadas, Atlântida; / 4. Vera Cruz, Maristela, Multifilmes: as tentativas empresariais paulistas; / 5. Os independentes nos anos 1950, congressos e a politização do cinema brasileiro: a situação colonial; / 6. Cinema Moderno Brasileiro: Cinema Novo, Cinema Marginal. Estética da fome e estética do lixo; / 7. Instituto Nacional de Cinema e Embrafilme: política cinematográfica e busca do mercado.

Bibliografia básica

BERNARDET, Jean-Claude. **Cinema brasileiro:** propostas para uma história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

GOMES, Paulo Emílio Salles. **Cinema:** Trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

XAVIER, Ismail. **Cinema Brasileiro Moderno.** 1ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

XAVIER, Ismail. **Sertão mar**: Glauber Rocha e a estética da fome. 2ª ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

Bibliografia complementar

AMANCIO, Tunico. **Artes e Manhas da Embrafilme**. Rio de Janeiro: Editora da UFF. 2011.

AUGUSTO, Sergio, **Este Mundo é um Pandeiro**. São Paulo: Companhia das Letras. 1989.

BERNARDET, Jean-Claude. **Cineastas e imagens do povo**. São Paulo, Brasiliense. 1985.

BERNARDET, Jean-Claude. **Historiografia Clássica do Cinema Brasileiro**. São Paulo. Anna Blume, 1995.

GOMES, Paulo Emílio Salles. **Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

JOHNSON, Randall. **The Film Industry in Brazil: Culture and State**. Pittsborough: University of Pittsborough Press, 1987.

ROCHA, Glauber. **Revisão Crítica do Cinema Brasileiro**. São Paulo: Cosac e Naify, 2002.

VIANY, Alex. **Introdução ao Cinema Brasileiro**. Rio de Janeiro: Alhambra/ Embrafilme, 1987.

XAVIER, Ismail. **Alegorias no subdesenvolvimento**. São Paulo: Brasiliense. 1983.

Desenvolvimento do conteúdo programático

1. Cinema brasileiro e a busca de um cinema possível: os travelogues, os “naturais”, os “posados”.
2. Um cinema que começa a ter narratividade: o circo-teatro de variedades popular, os grupos de saltimbancos - uma dramaturgia brasileira (drama e comédia).
- 3 - 4. O Ciclo de Cataguases, Cinearte, Cinédia e a experimentação de *Limite*, de Mario Peixoto – dois encontros.
5. O Estado assume o cinema. Um projeto modernista e a criação do INCE.
6. Os teatros de revistas e as vedetes estado-novistas no Cinema e Rádio.
7. As Comédias Carnavalescas, As Chanchadas, a Atlântida e as companhias cariocas;
8. A Vera Cruz, a Maristela, a Multifilmes: as tentativas empresariais paulistas.
9. O cinema “caipira” paulista.
10. Os outros cinemas que surgem na década de 50 e o documentário brasileiro dos anos 1960. O embrião de um novo cinema e o nordeste.
11. O Cinema Novo e Glauber Rocha.
12. Cinenovistas.
13. A boca de lixo e o cinema marginal.
14. Cabra Marcado para Morrer e a Reflexividade: uma nova estética.
15. Os cinemas dos anos 1980 e o fim da Embrafilme.
16. A retomada.

Desenvolvimento das aulas

As aulas síncronas acontecerão através do google meet disponibilizado pela UFSC, com duração máxima de 2 horas cada aula, com um intervalo de 10 minutos.

Haverá revesamento entre aulas síncronas e assíncronas.

As aulas assíncronas terão como apoio o moodle e o fórum CAGR. Serão constituídas da crítica/comentário/ensaio sobre filmes selecionados, entre eles filmes de Humberto Mauro, da Cinédia, da Atlântida, da Vera Cruz, do Cinema Novo e da retomada. Além disto, será pedido um ensaio crítico sobre o Paulo Emílio Salles Gomes.

Avaliação

A nota final será resultado da avaliação dos trabalhos solicitados para as aulas assíncronas.

Observação geral: este programa está em desenvolvimento e deverá ser acrescido de uma filmografia detalhada e de uma bibliografia digital – aspectos que ainda estão sendo pesquisados pelo professor e que têm como norte o fácil acesso dos alunos à bibliografia e aos filmes.